

## Soneto da Amada Gabada

Bocage

Se tu visses, Josino, a minha amada,  
Havias de louvar o meu bom gosto;  
Pois seu nevado, rubicundo rosto,  
Às mais formosas não inveja nada:

Na sua boca Vénus faz morada:  
Nos olhos Cupido as setas posto;  
Nas mamas faz Lascívia o seu encosto,  
Nela enfim tudo encanta, tudo agrada:

Se a Ásia visse coisa tão bonita  
Talvez lhe levantasse algum pagode  
A gente, que na foda se exercita!

Beleza mais completa haver não pode:  
Pois mesmo o cono seu, quando palpita,  
Parece estar dizendo: "Fode, fode!"